

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

**31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 COM RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Confederação Brasileira de Desportos na Neve
Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

Índice

Relatório dos Auditores Independentes	3
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balanços Patrimoniais	5
Demonstrações do Superávit.....	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	8
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores da
Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (“Confederação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Desportos na Neve em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 18 de março de 2011, não continha ressalva.

São Paulo, 20 de março de 2012

Mazars & Guérard Auditores Independentes
CRC 2SP011901/O-6



Dominique Nezan

Contador

CRC – 1SP220825/O-0

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>		<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Ativo			Passivo e patrimônio social		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	75.638	121.587	Contas a pagar	4.088	13.796
Crédito F.I.S.	188.580	96.389	Obrigações trabalhistas (Nota 6)	15.738	6.047
Adiantamento para atletas	50.011	35.142			
Total do ativo circulante	<u>314.229</u>	<u>253.118</u>	Total do passivo circulante	<u>19.826</u>	<u>19.843</u>
Não circulante			Patrimônio social		
Imobilizado (Nota 5)	15.866	8.786	Superávit Acumulado	310.269	242.061
Total do ativo não circulante	<u>15.866</u>	<u>8.786</u>	Total do patrimônio social	<u>310.269</u>	<u>242.061</u>
Total do ativo	<u>330.095</u>	<u>261.904</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>330.095</u>	<u>261.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Receitas		
Subvenção F.I.S.	257.880	162.991
Inscrições	3.925	7.000
Receitas com Campeonato Brasileiro	100.000	100.000
Solidariedade olímpica	36.000	96.075
Comitê Olímpico	-	13.811
Receita Lei Piva	874.174	716.577
Subvenção I.B.U.	42.247	36.221
Outras receitas	15.231	15.883
	<u>1.329.457</u>	<u>1.148.558</u>
Despesas		
Solidariedade olímpica	(25.897)	(65.051)
Programa Lei Piva	(940.605)	(703.731)
Administrativas	(41.420)	(38.546)
Operacionais	(264.412)	(298.821)
Comunicação	(3.825)	(4.899)
Tributárias	(1.469)	(809)
	<u>1.277.628</u>	<u>(1.111.857)</u>
Resultado operacional	<u>51.829</u>	<u>36.701</u>
Resultado financeiro líquido	16.379	1.283
Superávit do exercício	<u>68.208</u>	<u>37.984</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	<u>Superávit Acumulado</u>
Em 31 de dezembro de 2009	204.077
Superávit do exercício	<u>37.984</u>
Em 31 de dezembro de 2010	242.061
Superávit do exercício	<u>68.208</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>310.269</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em reais)

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>68.208</u>	<u>37.984</u>
Despesas que não afetam o caixa		
Baixas de investimentos	-	1.000
Baixas de intangíveis	-	18.451
Depreciações e amortizações	<u>3.094</u>	<u>2.156</u>
	71.302	59.591
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) nas contas de ativos		
(Aumento) diminuição de créditos F.I.S.	(92.191)	(50.388)
(Aumento) diminuição de adiantamentos para atletas	<u>(14.869)</u>	<u>62.834</u>
	(107.060)	12.446
Aumento (diminuição) nas contas de passivos		
Aumento (diminuição) do contas a pagar	(9.708)	6.139
Aumento (diminuição) de obrigações trabalhistas e tributárias	<u>9.691</u>	<u>4.839</u>
	(17)	10.978
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>(35.775)</u>	<u>83.015</u>
Das atividades de investimentos		
Adições do ativo imobilizado	<u>(10.174)</u>	<u>(5.557)</u>
Variação líquida no exercício	<u>(45.949)</u>	<u>77.458</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	121.587	44.129
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	75.638	121.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010
(Em reais)

1. Objetivos sociais

A CBDN - Confederação Brasileira de Desportos na Neve é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede em São Paulo e com jurisdição em todo o território brasileiro, e que tem por finalidade representar o Brasil perante entidades nacionais e internacionais ligadas ao ski e ao snowboard, organizar, regulamentar e incentivar a prática do ski na neve (seja alpino, biathlon ou nórdico) e do snowboard e demais esportes reconhecidos e dirigidos pela "FIS - International Ski Federation" e "IBU - International Biathlon Union", inclusive o ski na grama e o biathlon de verão, conceder filiação a associados e clubes brasileiros, promover competições, torneios e campeonatos regionais, nacionais e outros eventos nos diferentes níveis e categorias oficiais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs e NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PME's requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência do exercício.

3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Disponíveis para venda".

3.3. Créditos F.I.S.

Registra os créditos com a "International Ski Federation" a serem utilizados para custear despesas ligadas aos desportos na neve, entre outros, com transportes, hospedagem e aquisição de equipamentos para o treinamento e competições.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Notas explicativas as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em reais)

3.4. Adiantamentos para atletas

Registra, basicamente, os adiantamentos de atletas e os treinadores para custear eventos e competições.

3.5. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº. 5, reconhecidas no resultado do exercício e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens.

3.6. Obrigações trabalhistas

Representam os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, benefícios, provisões de férias já incorridas, os encargos incidentes sobre estas provisões e tributos retidos de prestadores de serviços entre outros.

3.7. Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

3.8. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

<i>Descrição</i>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<i>Caixa</i>	2.056	5.460
<i>Bancos contas movimento</i>	48.430	84.946
<i>Aplicações financeiras</i>	25.152	31.181
<i>Total</i>	<u>75.638</u>	<u>121.587</u>

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Notas explicativas as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em reais)

5. Imobilizado

<i>Descrição</i>	<i>% - Taxa de depreciação ao ano</i>	<i>31.12.2011</i>	<i>31.12.2010</i>
<i>Máquinas e equipamentos</i>	<i>10</i>	<i>4.091</i>	<i>-</i>
<i>Móveis e utensílios</i>	<i>10</i>	<i>906</i>	<i>906</i>
<i>Equipamentos de informática</i>	<i>20</i>	<i>20.443</i>	<i>14.360</i>
<i>Subtotal</i>		<i><u>25.440</u></i>	<i><u>15.266</u></i>
<i>(-) Depreciação acumulada</i>		<i><u>(9.574)</u></i>	<i><u>(6.480)</u></i>
<i>Imobilizado líquido</i>		<i><u><u>15.866</u></u></i>	<i><u><u>8.786</u></u></i>

6. Obrigações trabalhistas

<i>Descrição</i>	<i><u>31.12.2011</u></i>	<i><u>31.12.2010</u></i>
<i>Encargos sociais</i>	<i>4.057</i>	<i>1.304</i>
<i>Estagiários</i>	<i>700</i>	<i>3.712</i>
<i>Provisões de férias</i>	<i>10.981</i>	<i>1.031</i>
<i>Total</i>	<i><u><u>15.738</u></u></i>	<i><u><u>6.047</u></u></i>

7. Contingencias

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Confederação que devessem ser provisionados.

8. Subvenções governamentais e de outras entidades

Os recursos da Confederação são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social. A Confederação recebe subvenções do Ministério do Esporte do Comitê Olímpico Brasileiro, da "International Ski Federation" e "International Biathlon Union", e que são aplicadas para a prática, difusão e aprimoramento técnico do ski, do snowboard e do biatlon no Brasil.

Confederação Brasileira de Desportos na Neve

Notas explicativas as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em reais)

9. Impostos sobre resultado

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

10. Seguros

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Confederação restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a pagar e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Confederação não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.
